



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

Administração

Gestão Financeira

Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Tecnologia em Marketing

PROJETO INTEGRADO

ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M

LOJAS AMERICANAS S.A

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP SETEMBRO, 2020

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

Administração

Gestão financeira

Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Tecnologia em Marketing

PROJETO INTEGRADO

ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M

LOJAS AMERICANAS S.A

MÓDULO FUNDAMENTOS EMPRESARIAIS

FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE – PROF. DANILO MORAIS
DOVAL

FUNDAMENTOS DE FINANÇAS – PROF^a RENATA ELIZABETH
DE ALENCAR MARCONDES

ESTUDANTES:

Carolina Duzi Graciano Michelan, RA:1012020200010
Gilmara Paulino de Oliveira das Chagas, RA:1012019100100
Maria Helena Breno Ribeiro dos Santos, RA:1012020100250
Thiago da Silva Gularte, RA: 101201910027 SÃO JOÃO DA

BOA VISTA, SP

SETEMBRO, 2020

SUMÁRIO

1. Introdução	4
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	6
3. PROJETO INTEGRADO	7
3.1 FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE	7
3.1.1 BALANÇO PATRIMONIAL	11
3.1.2 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE	15
3.2 FUNDAMENTOS DE FINANÇAS	17
3.2.1 ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M	18
3.2.2 A CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C	24
4. CONCLUSÃO	26
REFERÊNCIAS	27
ANEXOS	29

1. INTRODUÇÃO

O objetivo desse projeto é descrever a atualização de valores pelo IGP-M da empresa Lojas Americanas.

No decorrer desse projeto, será abordado a atualização dos valores dos lucros líquidos e do patrimônio líquido dos três últimos exercícios usando como base o IGP-M da empresa em questão .

A empresa foi fundada em 1929, pelos americanos John Lee, Glen Matson, James Marshall e Batson Borger que partiram dos Estados Unidos em direção a Buenos Aires com o objetivo de abrir uma loja no estilo Five and Ten Cents (lojas que vendiam mercadorias a 5 e 10 centavos, na moeda americana). A ideia era lançar uma loja com preços baixos, no modelo que já fazia sucesso nos Estados Unidos e na Europa no início do século. No navio em que viajavam, conheceram os brasileiros Aquino Sales e Max Landesman que os convidaram para conhecer o Rio de Janeiro.

Na visita ao Rio de Janeiro, os americanos perceberam que havia muitos funcionários públicos e militares com renda estável, porém com salários modestos, e a maioria das lojas não eram destinadas a esse público. As lojas existentes, em geral, vendiam mercadorias caras e especializadas, o que obrigava uma dona de casa ir a diferentes estabelecimentos para fazer as compras. Foi assim que decidiram que o Rio de Janeiro era a cidade perfeita para lançar o sonhado empreendimento – uma loja de preços baixos para atender aquela população “esquecida” e que vendesse vários tipos de mercadorias. Eles desejavam oferecer uma maior variedade de produtos a preços mais acessíveis.

Assim, no ano de 1929, inauguraram a primeira Lojas Americanas, em Niterói com slogan “*Nada além de 2 mil réis*”. No fim do primeiro ano, já eram quatro lojas: três no Rio e uma em São Paulo.

Em 1940, a Lojas Americanas tornou-se uma sociedade anônima, abrindo seu capital. Em 1982, os principais acionistas do Grupo Garantia entraram na composição acionária de Lojas Americanas como controladores.

No primeiro semestre de 1994, concretizou a formação de uma “joint venture” com o nome de Wal Mart Brasil S/A, e 60% por parte da Wal Mart Store Inc. na composição do capital.

Em dezembro de 1997, por decisão do Conselho de Administração da empresa, foi aprovada a venda total da participação de 40% na “joint venture” para o Wal Mart Inc. Essa decisão foi tomada após a conclusão de que seria necessário a total concentração de recursos no próprio negócio da companhia.

Em agosto de 1998, o Conselho de Administração aprovou a venda total da participação acionária das Lojas Americanas na empresa 5239 Comércio e Participações S.A, subsidiária que detinha o controle acionária de suas 23 lojas de supermercado, para a empresa francesa Comptoirs Modernes (pertencente ao Grupo Carrefour). A decisão pela saída do segmento supermercadista deve-se ao processo de consolidação pelo qual passa este setor no Brasil com a entrada de grandes concorrentes internacionais, o que exigiria expressivos investimentos para a manutenção da posição de mercado da Companhia. Dessa forma, a Lojas Americanas decidiu novamente focar em seu principal negócio: lojas de descontos.

Em julho de 1999, a companhia decidiu pela segregação de seu negócio imobiliário, tendo o seu capital social reduzido em R\$ 493.387 mil, valor correspondente ao investimento possuído pela São Carlos Empreendimentos e Participações S.A.

No final do ano de 1999, iniciou a venda de mercadorias através da Internet, criando a controlada indireta <http://www.americanas.com.br> . Em 2000, a <http://www.americanas.com.br> teve seu capital aumentado através da subscrição integral feita pelas empresas Chase Capital Partners, Next International, Global Bridge Ventures e Mercosul Internet S/A, que juntas subscreveram por US\$40 milhões, ações correspondentes a uma participação final de 33% do capital social da <http://www.americanas.com.br> .

O ano de 2003 teve como principal característica a aceleração do programa de expansão. Com o objetivo de expandir a rede de lojas, foram inauguradas 13 lojas

convencionais, fortalecendo a presença da companhia em mercados importantes das regiões Sudeste e Sul do país. Duas outras lojas foram reformadas para possibilitar um melhor atendimento aos clientes. O conjunto de inaugurações contemplou também a abertura das três primeiras lojas “Americanas Express”, concebidas segundo o “conceito de vizinhança” no Rio de Janeiro. As lojas são compactas, com sortimento selecionado, mas com os mesmos padrões de qualidade e preço que diferenciam a atuação das Lojas Americanas.

Em 2004, deram continuidade ao processo de expansão através da abertura de 35 lojas e da conclusão do novo Centro de distribuição em Barueri, na grande São Paulo, visando suportar numa primeira fase, o crescimento orgânico da companhia, tanto das lojas físicas como da loja virtual.

O ano de 2005 foi um ano de importantes realizações para maximizar o valor de Lojas Americanas: foram inauguradas 37 novas lojas, foi adquirido o canal de TV e site de comércio eletrônico Shoptime e foi realizada uma joint venture com o Banco Itaú, criando a Financeira Americanas Itaú, ou Americanas Taií.

Em 2006, dando prosseguimento aos nossos Sonhos para a geração de valor de Lojas Americanas S.A., prosseguiram com a expansão orgânica inaugurando 45 novas lojas e criaram uma nova empresa, a B2W, companhia Global de Varejo, produto da fusão <http://www.americanas.com.br> e do Submarino.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

Informações da Empresa Lojas Americanas

Número de inscrição do CNPJ: 00.776.574/0006-60

Data de fundação: 03/09/1929

Nome da empresa (Razão Social): LOJAS AMERICANAS S.A.

Tipo: Empresa de capital aberto

Slogan: *Todo mundo vai*

Cotação: B3: LAME3, LAME4

Ramo de atividade: Varejo

Principais produtos e serviços: Livros; CDs; DVDs; Brinquedos; Bebês; Games; Informática; Cine e Foto; Telefones e Celulares; Eletrônicos; Eletrodomésticos; Eletroportáteis; Esporte e Lazer; Beleza e Saúde; Moda e Acessórios; Utilidades Domésticas; Cama, Mesa e Banho; Guloseimas; Relógios e Presentes.

Endereço SEDE: Rua Sacadura Cabral, nº 102 – Saúde – Rio de Janeiro RJ/ CEP: 20081-902

Inscrição Municipal/Estadual: 492.513.778.117

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE

Contabilidade é a ciência social cujo objetivo é identificar, registrar e analisar todos os fatos econômicos e financeiros que afetam direta ou indiretamente o patrimônio de uma entidade; a contabilidade identifica todas as operações de uma empresa e, tem por foco estudar a evolução patrimonial de uma entidade; o estudo do patrimônio é definido como o conjunto de bens, direitos e obrigações pertencentes a uma ou mais pessoas, em seus aspectos estáticos (econômico e financeiro) e dinâmico (variações sofridas pela riqueza patrimonial) e nos seus aspectos qualitativos e quantitativos, visando desnudá-los e fim de mostrar a real situação patrimonial.

A finalidade da contabilidade é de assegurar o controle do patrimônio administrado e fornecer informações sobre a composição e as variações patrimoniais, bem como, o resultado das atividades econômicas desenvolvidas pela entidade para alcançar seus fins, que podem ser lucrativos ou meramente ideias. As funções da contabilidade são administrativa, que controla o patrimônio e, econômica, que apura os resultados.

Segundo (MARION, 2009), o objetivo principal da contabilidade é o de permitir a cada grupo de usuários a avaliação da situação econômica e financeira da entidade, num sentido estático, bem como fazer deduções sobre suas tendências futuras. Os usuários da contabilidade são as pessoas que utilizam as informações fornecidas para alguma finalidade, cada usuário, que também podem ser chamados de stakeholders, terá um interesse específico na utilização dessas informações, visto que a ciência contábil serve a várias finalidades. Para o IBRACON (INSTITUTO BRASILEIRO DE CONTADORES), considera-se um usuário qualquer pessoa física ou jurídica que tenha interesse na avaliação da situação e do progresso de determinada entidade, seja tal entidade empresa, ente de finalidades não lucrativas, ou mesmo patrimônio familiar.

Nesse sentido, as demonstrações financeiras produzidas por meio da contabilidade podem servir a diversos tipos de usuários, dentre eles:

- Sócios, acionistas, proprietários;
- Diretores, administradores, executivos;
- Instituições financeiras;
- Empregados;
- Sindicatos e associações;
- Institutos de pesquisas
- Fornecedores;
- Clientes;
- Órgãos governamentais;
- Fisco.

Assim, é possível destacar que o empresário precisa tomar conhecimento da evolução dos bens, dos valores que tem a receber e a pagar, bem como qual o seu lucro, etc. Os empregados precisam saber se a empresa está em condições financeiras de honrar compromissos, pagar os seus salários e garantir seus benefícios previdenciários e trabalhistas. O governo, por sua vez, precisa saber se os tributos devidos pelas empresas estão sendo pagos em dia, além de ser o responsável por regulamentar as atividades das entidades, bem como utilizar a informação como base para determinar a renda nacional e as estatísticas (MARION, 2011). Já os bancos e credores de empréstimos precisam avaliar se essas empresas apresentam capacidade de pagamento para quitarem seus empréstimos, bem como os seus juros, ou se podem ainda liberar créditos com o objetivo de antecipar suas receitas, por exemplo. Além disso, os fornecedores precisam saber se podem vender a prazo, ou seja, se há capacidade de solvência. O cliente da empresa, por fim, precisa saber se esta atende suas necessidades e cumpre com suas

obrigações financeiras, além de saber da sua continuidade operacional (MARION, 2011).

Esses usuários podem ser divididos em dois grandes grupos: os usuários internos e os usuários externos.

Os usuários internos são pessoas que trabalham na entidade, tais como diretores, gerentes e administradores, nos diversos níveis. Esses usuários utilizam as informações contábeis para ajudar no processo de decisão; um gerente de uma empresa, por exemplo, necessita da informação sobre determinado produto, como se seu atual preço de venda gera um resultado positivo ou negativo, para então decidir pela continuidade ou não da produção. Da mesma forma, uma empresa que tem lojas em diferentes cidades pode verificar em qual delas o desempenho é melhor. Assim, quando a contabilidade é utilizada por usuários internos, ela é chamada de **contabilidade gerencial**.

Já os usuários externos são aqueles que utilizam as informações sobre a entidade para a tomada de suas decisões em relação a investir ou não em determinada empresa. É possível destacar: acionistas, clientes, fornecedores, bancos, governo, sindicato, etc; esses usuários, segundo FRANCO, (2009) se diferenciam dos internos por não estarem envolvidos diretamente com a entidade. Em decorrência disso, o nível de informação recebida desses usuários é mais limitado. Os usuários externos têm acesso à informação preparada pela administração da entidade, sendo que essa contabilidade é denominada **contabilidade financeira**.

A contabilidade atua de maneira ampla, possui qualidade de metodologia especialmente concebida para captar, registrar, acumular, resumir e interpretar os fenômenos que afetam as situações patrimoniais, financeiras e econômicas de qualquer entidade. Sua aplicação se dá em entidades com finalidades lucrativas ou não, que tenham necessidade de exercer atividades econômicas para cumprir com seu objetivo social. A atuação da contabilidade sobre o patrimônio das entidades possibilita respostas às necessidades informacionais dos sócios ou acionistas das organizações, respondendo-lhes perguntas como: qual a taxa de lucratividade proporcionada ao investimento em ações ou quotas da sociedade? Será que a empresa continuará a oferecer, no médio e longo prazo, perspectivas de rentabilidade e segurança para seu

investimento? Existe alguma alternativa mais adequada para seus investimentos? Nesse sentido, a contabilidade torna-se uma atividade vital para qualquer tipo de organização. Sua importância ultrapassa a fronteira dos negócios com fins lucrativos, abarcando, inclusive, organizações sem fins lucrativos e pessoas físicas.

A ciência contábil se ramifica em diversos setores de atuação, tornando-se cada vez mais especializada, como será descrito a seguir:

- **Contabilidade tributária** é a área que associa contabilidade com administração tributária e o próprio direito tributário. Por isso, ela representa muito mais do que a simples contabilização de impostos. Isso porque contempla a aplicação do direito tributário como norma sobre fatos ou atividades e operações das empresas. Conforme Fabretti (2006), a contabilidade tributária é o ramo da contabilidade que tem por objetivo aplicar, na prática, conceitos, princípios e normas básicas da contabilidade e da legislação tributária, de forma simultânea e adequada;
- **Contabilidade fiscal** é diferente do planejamento tributário, no sentido de que a contabilidade, como principal foco de fiscalização do fisco, e com a implementação do SPED, prestará a “auditoria on-line” da empresa. Portanto, erros, inconsistências e inexatidões terão que ser eliminados para que haja redução das contingências fiscais;
- **Contabilidade financeira** é a contabilidade geral, obrigatória a todas as empresas. Segundo Eldenburg e Wolcott (2007), a contabilidade financeira “[...] é o processo que trata da preparação e do fornecimento das informações financeiras que os tomadores de decisão externos à empresa — como os acionistas e os credores — utilizam com bastante frequência”. Segundo Stair e Reynolds (2011), a contabilidade financeira “[...] consiste em captar e registrar todas as transações que afetam o estado financeiro de uma empresa e, depois, usar essas transações documentadas para preparar declarações financeiras para tomadores de decisões externos, como investidores, fornecedores, bancos e agências governamentais”;
- **Contabilidade gerencial**, em síntese, é a utilização dos registros e controles contábeis com objetivo de gerir uma entidade. Ela proporciona informações para

tomadas de decisões dos gestores, podendo beneficiar clientes (redução de custos e preços), fornecedores (incremento de pedidos e serviços advindo de decisões de expansão), governo (apuração e recolhimento dos tributos devidos), acionistas, sócios e trabalhadores (distribuição de resultados e elevação dos rendimentos advindos da produtividade e rentabilidade) e a sociedade como um todo (manutenção e geração de empregos e renda);

- **Contabilidade de custos** é voltada ao cálculo e à interpretação dos custos dos bens fabricados ou comercializados, ou dos serviços prestados pela empresa. Os custos industriais são detalhados, departamentalizados e computados, permitindo saber o custo unitário de cada produto, o custo total da fábrica, o preço de venda e o ponto de equilíbrio. A emissão de relatórios é feita por produto, por setor, por filiais e por unidades de negócios;
- **Contabilidade pública** tem como principal objetivo fornecer aos gestores informações precisas que subsidiem as tomadas de decisões de forma a cumprir aquilo que é estabelecido pela legislação.

3.1.1 BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial é a demonstração contábil destinada a evidenciar, qualitativa e quantitativamente, numa determinada data, a posição patrimonial e financeira da Entidade. No balanço patrimonial, as contas deverão ser classificadas segundo os elementos do patrimônio que registrem e agrupadas de modo a facilitar o conhecimento e a análise da situação financeira da empresa.

Conforme [Lei 6.404/76](#) (artigos 176 a 182 e artigo 187) e NBC T.3, o Balanço Patrimonial é constituído pelo Ativo, pelo Passivo e pelo Patrimônio Líquido.

O Ativo compreende os bens, os direitos e as demais aplicações de recursos controlados pela entidade, capazes de gerar benefícios econômicos futuros, originados de eventos ocorridos.

O Passivo compreende as origens de recursos representados pelas obrigações para com terceiros, resultantes de eventos ocorridos que exigirão ativos para a sua liquidação.

O Patrimônio Líquido compreende os recursos próprios da Entidade, e seu valor é a diferença positiva entre o valor do Ativo e o valor do Passivo.

ATIVO CIRCULANTE

O ativo circulante abrange valores realizáveis no exercício social subsequente. Assim, por exemplo, uma empresa cujo exercício social encerre em 31 de dezembro, ao realizar o encerramento do exercício de 31 de dezembro de 2020, deverá classificar no Ativo Circulante todos os valores realizáveis até 31 de dezembro de 2021.

Na empresa cujo ciclo operacional tiver duração maior que o exercício social, a classificação no circulante ou longo prazo terá por base o prazo deste ciclo. Raramente, porém, é usado esta classificação mais extensa, de forma que, como padrão, pode-se adotar a classificação das contas como circulante se forem realizáveis ou exigíveis no prazo de 1 (um) ano.

ATIVO NÃO CIRCULANTE

São incluídos neste grupo todos os bens de permanência duradoura, destinados ao funcionamento normal da sociedade e do seu empreendimento, assim como os direitos exercidos com essa finalidade.

O Ativo Não Circulante será composto dos seguintes subgrupos:

- Ativo Realizável a Longo Prazo
- Investimentos
- Imobilizado
- Intangível

Ativo Realizável a Longo Prazo

De uma forma geral, são classificáveis no Realizável a Longo Prazo contas da mesma natureza das do Ativo Circulante, que, todavia, tenham sua realização certa ou provável após o término do exercício seguinte, o que, normalmente, significa realização num prazo superior a um ano a partir do próprio balanço.

As despesas apropriáveis após o exercício seguinte também são classificadas no Ativo Realizável a Longo Prazo.

Os direitos não derivados de vendas, e adiantamentos ou empréstimos a sociedades coligadas ou controladas, diretores, acionistas ou participantes no lucro da empresa, que não constituírem negócios usuais na exploração do objeto da empresa, serão classificados no Ativo Realizável a Longo Prazo.

Investimentos

No subgrupo Investimentos do Ativo Não Circulante devem ser classificadas as participações societárias permanentes, assim entendidas as importâncias aplicadas na aquisição de ações e outros títulos de participação societária, com a intenção de mantê-las em caráter permanente, seja para se obter o controle societário, seja por interesses econômicos, entre eles, como fonte permanente de renda.

Imobilizado

O Ativo Imobilizado é formado pelo conjunto de bens e direitos necessários à manutenção das atividades da empresa, caracterizados por apresentar-se na forma tangível (edifícios, máquinas, etc.). O imobilizado abrange, também, os custos das benfeitorias realizadas em bens locados ou arrendados.

Intangível

Os ativos intangíveis compreendem o leque de bens incorpóreos destinados à manutenção da companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive o fundo de comércio adquirido.

Trata-se de um desmembramento do ativo imobilizado, que, a partir da vigência da [Lei 11.638/2007](#), ou seja, a partir de 01.01.2008, passa a contar apenas com bens corpóreos de uso permanente.

Como exemplos de intangíveis, os direitos de exploração de serviços públicos mediante concessão ou permissão do Poder Público, marcas e patentes, softwares e o fundo de comércio adquirido.

PASSIVO CIRCULANTE

Neste grupo são escrituradas as obrigações da entidade, inclusive financiamentos para aquisição de direitos do ativo não-circulante, quando se vencerem no exercício seguinte. No caso de o ciclo operacional da empresa ter duração maior que a do exercício social, a concepção terá por base o prazo desse ciclo.

PASSIVO NÃO CIRCULANTE

Neste grupo são escrituradas as obrigações da entidade, inclusive financiamentos para aquisição de direitos do ativo não-circulante, quando se vencerem após o exercício seguinte. No caso de o ciclo operacional da empresa ter duração maior que a do exercício social, a concepção terá por base o prazo desse ciclo.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

É a diferença entre o valor dos ativos e dos passivos. É constituído por Capital Social, Reservas de Capital, Ajustes de Avaliação Patrimonial, Reservas de Lucros, Ações em Tesouraria e Prejuízos Acumulados.

3.1.2 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE

A **DRE (Demonstração do Resultado do Exercício)** é um documento contábil elaborado em conjunto com o balanço patrimonial. Trata-se de uma ferramenta utilizada também para analisar se o negócio em questão está sendo lucrativo ou está trazendo prejuízo.

Ela foi instituída pelas leis: **Lei 6.404 Art. 187** e **lei nº 11.638/07**. A **Demonstração do Resultado do Exercício** deve ser elaborada obedecendo sempre ao princípio do Regime de Competência, de modo que as receitas e as despesas sejam lançadas no período que aconteceram, e não somente quando recebidas ou pagas. Seu objetivo é detalhar a composição do Resultado Líquido de uma empresa no período de seu exercício financeiro, normalmente de janeiro a dezembro.

O mais importante que se entenda em uma DRE é a sua estrutura específica, que dependerá do porte da empresa.

A Lei 6.404 art.187 determina que a demonstração do resultado do exercício deva discriminar:

I – a receita bruta das vendas e serviços, as deduções das vendas, os abatimentos e os impostos;

II – a receita líquida das vendas e serviços, o custo das mercadorias e serviços vendidos e o lucro bruto;

III – as despesas com as vendas, as despesas financeiras, deduzidas das receitas, as despesas gerais e administrativas, e outras despesas operacionais;

IV – o lucro ou prejuízo operacional, as outras receitas e as outras despesas;

V – o resultado do exercício antes do Imposto sobre a Renda e a provisão para o imposto;

VI – as participações de debêntures, empregados, administradores e partes beneficiárias, mesmo na forma de instrumentos financeiros, e de instituições ou fundos de assistência ou previdência de empregados, que não se caracterizem como despesa;

VII – o lucro ou prejuízo líquido do exercício e o seu montante por ação do capital social.

- 1º Na determinação do resultado do exercício serão computados:
 1. as receitas e os rendimentos ganhos no período, independentemente da sua realização em moeda;
 2. os custos, despesas, encargos e perdas, pagos ou incorridos, correspondentes a essas receitas e rendimentos.

Basicamente primeiro apresenta-se a Receita Bruta de Vendas. Dela deduz-se: devoluções de vendas, abatimentos, descontos comerciais e impostos. O resultado será a Receita Líquida;

- Da Receita Líquida, deduzem-se os custos das vendas. O resultado será o Lucro Bruto;
- Do Lucro Bruto, deduzem-se todas as despesas da operação (financeiras, operacionais, administrativas, etc). Inversamente, acrescentam-se as receitas operacionais e o resultado será o Lucro (ou prejuízo) operacional líquido.
- A partir desse resultado, serão acrescentados (ou dele deduzidos) os resultados não operacionais, tais como as participações de debenturistas, empregados, administradores, partes beneficiárias, etc. Chega-se então ao Lucro Líquido do Exercício (LLE), objetivo final de toda DRE.

3.2 FUNDAMENTOS DE FINANÇAS

É o gerenciamento de dinheiro, principalmente em relação a empresas, organizações ou governos. Especificamente, lida com as questões de como uma empresa adquire o dinheiro necessário “chamado capital” e como eles gastam ou investem esse dinheiro.

Neste PI demonstraremos a atualização dos valores dos Lucros Líquidos e do Patrimônio líquido da Lojas Americanas nos últimos três anos tendo como base o IGP-M.

Período	IGP-M	Patrimônio Líquido		Período	IGP-M	Lucro Líquido	
		R\$	4.924.597,00			R\$	380.490,00
01/2018	0,76	R\$	4.962.023,94	01/2018	0,76	R\$	383.381,72
02/2018	0,07	R\$	4.965.497,35	02/2018	0,07	R\$	383.650,09
03/2018	0,64	R\$	4.997.276,54	03/2018	0,64	R\$	386.105,45
04/2018	0,57	R\$	5.025.761,01	04/2018	0,57	R\$	388.306,25
05/2018	1,38	R\$	5.095.116,52	05/2018	1,38	R\$	393.664,88
06/2018	1,87	R\$	5.190.395,19	06/2018	1,87	R\$	401.026,41
07/2018	0,51	R\$	5.216.866,21	07/2018	0,51	R\$	403.071,65
08/2018	0,70	R\$	5.253.384,27	08/2018	0,70	R\$	405.893,15
09/2018	1,52	R\$	5.333.235,71	09/2018	1,52	R\$	412.062,72
10/2018	0,89	R\$	5.380.701,51	10/2018	0,89	R\$	415.730,08
11/2018	-0,49	R\$	5.354.336,07	11/2018	-0,49	R\$	413.693,01
12/2018	-1,08	R\$	5.296.509,24	12/2018	-1,08	R\$	409.225,12
01/2019	0,01	R\$	5.297.038,90	01/2019	0,01	R\$	409.266,04
02/2019	0,88	R\$	5.343.652,84	02/2019	0,88	R\$	412.867,58
03/2019	1,26	R\$	5.410.982,86	03/2019	1,26	R\$	418.069,72
04/2019	0,92	R\$	5.460.763,91	04/2019	0,92	R\$	421.915,96
05/2019	0,45	R\$	5.485.337,34	05/2019	0,45	R\$	423.814,58
06/2019	0,80	R\$	5.529.220,04	06/2019	0,80	R\$	427.205,10
07/2019	0,40	R\$	5.551.336,92	07/2019	0,40	R\$	428.913,92
08/2019	-0,67	R\$	5.514.142,97	08/2019	-0,67	R\$	426.040,19
09/2019	-0,01	R\$	5.513.591,55	09/2019	-0,01	R\$	425.997,59
10/2019	0,68	R\$	5.551.083,97	10/2019	0,68	R\$	428.894,37
11/2019	0,30	R\$	5.567.737,23	11/2019	0,30	R\$	430.181,06
12/2019	2,09	R\$	5.684.102,93	12/2019	2,09	R\$	439.171,84
01/2020	0,48	R\$	5.711.386,63	01/2020	0,48	R\$	441.279,86
02/2020	-0,04	R\$	5.709.102,07	02/2020	-0,04	R\$	441.103,35
03/2020	1,24	R\$	5.779.894,94	03/2020	1,24	R\$	446.573,03
04/2020	0,80	R\$	5.826.134,10	04/2020	0,80	R\$	450.145,62
05/2020	0,28	R\$	5.842.447,27	05/2020	0,28	R\$	451.406,03
06/2020	1,56	R\$	5.933.589,45	06/2020	1,56	R\$	458.447,96
07/2020	2,23	R\$	6.065.908,50	07/2020	2,23	R\$	468.671,35
08/2020	2,74	R\$	6.232.114,39	08/2020	2,74	R\$	481.512,94

3.2.1 ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M

Também conhecida como atualização monetária, a correção monetária é basicamente a adequação da moeda perante à inflação, dentro de um período determinado. O intuito é compensar a perda econômica com os reajustes.

Atualmente, as correções econômicas levam o nome de: Princípio da Atualização Monetária. É por isso que vemos frequentemente os dois termos sendo usados, tanto atualização quanto correção monetária.

De acordo com conceitos da contabilidade tributária, essa correção pode ser considerada uma variação monetária ativa, também denominada receita, ou uma variação monetária passiva, ou seja, de despesa.

Existem diversos índices de correção monetária. Isto ocorre pois cada um é mais apropriado para determinado propósito.

Para uma empresa exportadora, por exemplo, que depende bastante do valor do dólar, pode ser interessante ter uma atualização monetária em relação ao dólar.

Já para um cidadão assalariado preocupado em manter o seu poder de compra, o índice mais apropriado é o IPCA.

Outros índices de correção monetária bastante comuns são:

- TR - Taxa Referencial;
- CDI;
- Selic;
- IGP-M.

Neste trabalho iremos discorrer sobre o IGP-M (Índice Geral de Preços do Mercado), sua definição, onde pode ser obtido e quais os índices divulgados nos últimos três anos.

IGP-M é uma sigla que significa **Índice Geral de Preços do Mercado**. Este índice é um dos medidores mais usados para acompanhar as variações de preços e para medir a inflação que corresponde à taxa de variação sofrida pelos preços dos produtos e serviços que estão disponíveis para venda no mercado. Por apontar a variação dos

preços de mercado, o IGP-M é um forte indicador da macroeconomia do país. Por meio dele, os investidores podem ter uma ideia de como está a inflação e o mercado. São incluídos nos preços avaliados pelo índice diversos tipos de produtos e serviços oferecidos no mercado, desde as matérias-primas para indústria até o preço final dos itens oferecidos aos consumidores.

O IGP-M é contabilizado mensalmente e a responsabilidade pelo cálculo mensal do índice é da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Para que seja calculado é preciso que os preços do mercado sejam acompanhados mês a mês, fazendo-se um acompanhamento da subida e da queda dos valores dos produtos e serviços oferecidos.

A verificação dos preços é feita com base no mês de referência, que é determinado a partir do dia 21 de um mês até o dia 20 do mês seguinte.

São exemplos de preços que são analisados para cálculo do IGP-M:

- matérias-primas para confecção de produtos da indústria,
- itens agrícolas,
- alimentos,
- gastos com educação,
- peças de vestuário,
- gastos com saúde,
- valores de passagens de transporte público.

O cálculo do IGP-M é usado para acompanhar o crescimento ou a queda da inflação. É importante para avaliar se a moeda - Real- está em um momento econômico de valorização ou de desvalorização. Isto significa que, caso a inflação tenha aumentado, o real "vale menos", pois o dinheiro fica com menos poder de compra em relação a outros períodos com menor inflação.

Mas o índice também tem outras utilizações. O IGP-M é usado como base para o cálculo para a atualização de contratos de aluguéis ou de fornecimento de serviços. Por exemplo: para fazer a atualização (correção) anual dos valores de contratos de aluguel de imóveis ou das tarifas de cobrança de água e luz.

O IGP-M também pode ser usado por pessoas que fazem investimentos financeiros. Ao acompanhar o índice é possível diminuir os riscos de perda financeira e decidir o momento mais adequado para fazer determinados investimentos.

A seguir, iremos detalhar os índices do IGP-M dos últimos três anos:

2020			
MÊS	Mensal %	Acumulado nos últimos 12 meses %	Acumulado no ano %
Janeiro	0,48	7,8223	0,4800
Fevereiro	-0,04	6,8389	0,4398
Março	1,24	6,8178	1,6853
Abril	0,80	6,6908	2,4987
Maió	0,28	6,5103	2,7857
Junho	1,56	7,3133	4,3892
Julho	2,23	9,2693	6,7171
Agosto	2,74	13,0205	9,6411
Setembro			

TABELA 1: índice IGP-M 2020.

Fonte: http://www.idealsoftwares.com.br/indices/igp_m.html

2019			
MÊS	Mensal %	Acumulado nos últimos 12 meses %	Acumulado no ano %
Janeiro	0,01	6,7516	0,0100
Fevereiro	0,88	7,6157	0,8901
Março	1,26	8,2786	2,1613
Abril	0,92	8,6555	3,1012
Maió	0,45	7,6587	3,5651
Junho	0,80	6,5279	4,3937
Julho	0,40	6,4113	4,8112
Agosto	-0,67	4,9636	4,1090

Setembro	-0,01	3,3817	4,0986
Outubro	0,68	3,1665	4,8065
Novembro	0,30	3,9856	5,1209
Dezembro	2,09	7,3179	7,3179

TABELA 2: índice IGP-M 2019.

Fonte: http://www.idealsoftwares.com.br/indices/igp_m.html

2018			
MÊS	Mensal %	Acumulado nos últimos 12 meses %	Acumulado no ano %
Janeiro	0,76	-0,4140	0,7600
Fevereiro	0,07	-0,4239	0,8305
Março	0,64	0,2033	1,4758
Abril	0,57	1,8953	2,0543
Maiο	1,38	4,2712	3,4626
Junho	1,87	6,9376	5,3974
Julho	0,51	8,2624	5,9349
Agosto	0,70	8,9114	6,6704
Setembro	1,52	10,0496	8,2979
Outubro	0,89	10,8074	9,2618
Novembro	-0,49	9,6940	8,7264
Dezembro	-1,08	7,5521	7,5521

TABELA 3: índice IGP-M 2018.

Fonte: http://www.idealsoftwares.com.br/indices/igp_m.html

Abaixo, demonstraremos as atualizações dos valores do Lucro Líquido e também do Patrimônio Líquido das Lojas Americanas, baseadas nos índices do IGP-M nos últimos três anos:

Período	IGP-M	Patrimônio Líquido		Período	IGP-M	Lucro Líquido	
		R\$	4.924.597,00			R\$	380.490,00
01/2018	0,76	R\$	4.962.023,94	01/2018	0,76	R\$	383.381,72
02/2018	0,07	R\$	4.965.497,35	02/2018	0,07	R\$	383.650,09
03/2018	0,64	R\$	4.997.276,54	03/2018	0,64	R\$	386.105,45
04/2018	0,57	R\$	5.025.761,01	04/2018	0,57	R\$	388.306,25
05/2018	1,38	R\$	5.095.116,52	05/2018	1,38	R\$	393.664,88
06/2018	1,87	R\$	5.190.395,19	06/2018	1,87	R\$	401.026,41
07/2018	0,51	R\$	5.216.866,21	07/2018	0,51	R\$	403.071,65
08/2018	0,70	R\$	5.253.384,27	08/2018	0,70	R\$	405.893,15
09/2018	1,52	R\$	5.333.235,71	09/2018	1,52	R\$	412.062,72
10/2018	0,89	R\$	5.380.701,51	10/2018	0,89	R\$	415.730,08
11/2018	-0,49	R\$	5.354.336,07	11/2018	-0,49	R\$	413.693,01
12/2018	-1,08	R\$	5.296.509,24	12/2018	-1,08	R\$	409.225,12
01/2019	0,01	R\$	5.297.038,90	01/2019	0,01	R\$	409.266,04
02/2019	0,88	R\$	5.343.652,84	02/2019	0,88	R\$	412.867,58
03/2019	1,26	R\$	5.410.982,86	03/2019	1,26	R\$	418.069,72
04/2019	0,92	R\$	5.460.763,91	04/2019	0,92	R\$	421.915,96
05/2019	0,45	R\$	5.485.337,34	05/2019	0,45	R\$	423.814,58
06/2019	0,80	R\$	5.529.220,04	06/2019	0,80	R\$	427.205,10
07/2019	0,40	R\$	5.551.336,92	07/2019	0,40	R\$	428.913,92
08/2019	-0,67	R\$	5.514.142,97	08/2019	-0,67	R\$	426.040,19
09/2019	-0,01	R\$	5.513.591,55	09/2019	-0,01	R\$	425.997,59
10/2019	0,68	R\$	5.551.083,97	10/2019	0,68	R\$	428.894,37
11/2019	0,30	R\$	5.567.737,23	11/2019	0,30	R\$	430.181,06
12/2019	2,09	R\$	5.684.102,93	12/2019	2,09	R\$	439.171,84
01/2020	0,48	R\$	5.711.386,63	01/2020	0,48	R\$	441.279,86
02/2020	-0,04	R\$	5.709.102,07	02/2020	-0,04	R\$	441.103,35
03/2020	1,24	R\$	5.779.894,94	03/2020	1,24	R\$	446.573,03
04/2020	0,80	R\$	5.826.134,10	04/2020	0,80	R\$	450.145,62
05/2020	0,28	R\$	5.842.447,27	05/2020	0,28	R\$	451.406,03
06/2020	1,56	R\$	5.933.589,45	06/2020	1,56	R\$	458.447,96
07/2020	2,23	R\$	6.065.908,50	07/2020	2,23	R\$	468.671,35
08/2020	2,74	R\$	6.232.114,39	08/2020	2,74	R\$	481.512,94

TABELA 4: atualização de valores do Lucro Líquido e Patrimônio Líquido das Loja Americanas segundo o IGP-M.

3.2.2 A CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C

A calculadora HP 12C, foi lançada no ano de 1981 pela empresa Hewlett-Packard para facilitar a realização de cálculos financeiros e obter com maior rapidez o resultado desejado.

Desde que foi lançada a HP 12C se encontra com as mesmas e diversas funções até nos dias de hoje. Suas principais funcionalidades são as teclas:

- on - para ligar
- f+CLX - para limpar o visor e a memória
- f - para utilizar uma função “amarela”
- g - para utilizar uma função “azul”
- n - tempo
- i - taxa de juros
- PV - valor presente
- PMT - prestação
- FV - valor futuro
- CHS - valor negativo (saída de caixa)
- STO+EEX - informar a calculadora que o cálculo será de juros compostos.

Para realizar os cálculos de atualização como base o IGP-M na calculadora HP 12C, deve seguir os seguintes passos:

1. f+CLX - para certificar que limpou o visor e a memória da calculadora
2. STO+EEX - para indicar a calculadora que é juros compostos, a letra c irá aparecer no canto inferior direito da tela.
3. Digitar o número do valor presente, sem os pontos somente a vírgula para indicar centavos, neste caso o valor que iniciamos os cálculos foi o de janeiro de 2018, R\$4.924.597,00 para patrimônio líquido e R\$380.490,00 para lucro líquido.
4. CHS+PV - para confirmar que este é o valor presente.

5. Digitar o valor da taxa de juros, neste caso $0,76 + i$ (para a calculadora entender que é a taxa).
6. Digitar o período, neste caso $1+n$ (que indica tempo).
7. Para finalizar aperte a tecla FV da calculadora, irá mostrar o valor futuro, neste caso R\$4.962.023,94 para patrimônio líquido e R\$383.381,72 para lucro líquido.

Assim realizando os cálculos sucessivamente até chegar no período desejado, onde encontramos o valor final, agosto de 2020, sendo R\$6.232.114,39 para patrimônio líquido e R\$481.512,94 para o lucro líquido da empresa Lojas Americanas.

4. CONCLUSÃO

Com a realização deste PI aprendemos que não é só na vida profissional que usamos contabilidade e finanças, mas usamos na nossa vida pessoal organizando melhor o que ganhamos e o que gastamos.

Tivemos a oportunidade de conhecer melhor a calculadora HP 12c e realizar cálculos de extrema importância de uma empresa obtendo resultados exatos .

Também pudemos saber sobre a importância da contabilidade nas empresas, fazendo com que o empreendedor, empresário, tenha um panorama claro da vida financeira, fiscal e tributária do seu negócio.

Um profissional contábil, dentro de uma empresa, garante segurança de informações e planejamento empresarial. Isto porque um profissional da área saberá dar orientações para que os empresários possam trilhar o melhor caminho para o seu negócio; a contabilidade tem papel fundamental no processo de tomada de decisões de uma empresa ou negócio.

REFERÊNCIAS

- WEBINAR PROJETO INTEGRADO UNIFEQB ONLINE 2020 08 25 at 01
GMT 7, 26 agosto de 2020, disponível em
<https://www.youtube.com/watch?v=DQDAJwLHNEU&feature=youtu.be>
- BONHO, Fabiana Tramontim. Contabilidade Básica - Porto Alegre: SAGAH, 2018
- FRANCO, H. Contabilidade Geral. 23 ed. São Paulo: Atlas, 2009
- INSTITUTO BRASILEIRO DE CONTADORES. Princípios Contábeis. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1992.
- MASCARENHAS, Vicente Eustáquio. Fundamentos de Contabilidade. 1 ed. São Paulo: Atlas.
- MARQUES. W.L. Contabilidade Gerencial à necessidade das Empresas. 2 ed. Paraná: Cidade, 2004.
- MARION, J.C. Contabilidade Empresarial. 16 ed. São Paulo. Atlas, 2009.
- MARION, J.C. Teoria da Contabilidade. Campinas. Alínea, 2011.
- Balanco Financeiro LOJAS AMERICANAS PN - LAME4. Disponível em:<<https://br.advfn.com/bolsa-de-valores/bovespa/lojas-americanas-pn-LAME4/balanco/consolidado>> Acesso em: 25 de setembro de 2020.
- Índices Econômicos IGP-M - Disponível em:
<http://www.idealsoftwares.com.br/indices/igp_m.html> Acesso em: 25 de setembro de 2020.
- IGPM - o que é o índice, tabela anual, mensal e acumulado.
<https://www.btgpactualdigital.com/>, abril de 2017. - Disponível em:
<https://www.btgpactualdigital.com/blog/financas/igp-m-o-que-e-o-indice?cmpid=c04:m05:google:11177116067:b:110394111315&utm_medium=spl&utm_source=google&utm_campaign=11177116067&utm_content=110394111315&creative=466932534626&a

[dposition=&keyword=&matchtype=b&targetid=dsa-19959388920&device=c&feeditemid=&loc_interest_ms=&loc_physical_ms=1001770&placement=&s_kwcid=AL!9288!3!466932534626!b!!g!!&gclid=Cj0KCQjwzbv7BRDIARIsAM-A6-3M_sfbr456yY-NjCUHUM30juH3o1rDNMCTox51Vbrk-x61lipVUxcaApBsEALw_wcB](https://www.google.com/search?dposition=&keyword=&matchtype=b&targetid=dsa-19959388920&device=c&feeditemid=&loc_interest_ms=&loc_physical_ms=1001770&placement=&s_kwcid=AL!9288!3!466932534626!b!!g!!&gclid=Cj0KCQjwzbv7BRDIARIsAM-A6-3M_sfbr456yY-NjCUHUM30juH3o1rDNMCTox51Vbrk-x61lipVUxcaApBsEALw_wcB)> Acesso em: 25 de setembro de 2020.

ANEXOS

DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas - 31/12/2018 - LOJAS AMERICANAS S.A.

Versão : 1

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
1	Ativo Total	17.717.472	17.400.408	12.769.527
1.01	Ativo Circulante	10.304.692	10.022.613	6.596.830
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.693.154	2.029.213	293.239
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.227.268	3.015.768	1.992.235
1.01.03	Contas a Receber	1.713.390	1.582.301	1.446.172
1.01.04	Estoques	2.626.906	2.400.868	2.146.536
1.01.06	Tributos a Recuperar	404.919	408.889	340.554
1.01.07	Despesas Antecipadas	21.743	23.660	24.429
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	617.322	581.914	353.665
1.01.08.03	Outros	617.322	581.914	353.665
1.01.08.03.01	Dividendos a receber	343	4.013	4.672
1.01.08.03.02	Demais Contas a Receber	616.979	577.901	348.993
1.02	Ativo Não Circulante	7.412.780	7.377.795	6.172.697
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	819.069	990.528	785.025
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	0	0	23.652
1.02.01.02.01	Títulos mantidos até o vencimento	0	0	23.652
1.02.01.07	Tributos Diferidos	26.369	49.869	39.421
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	26.369	49.869	39.421
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	71.979	372.152	145.496
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	20.971	324.430	95.672
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	51.008	47.722	49.824
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	720.721	588.507	576.456
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	320.490	279.843	278.962
1.02.01.10.04	Impostos a Recuperar	400.231	288.664	297.494
1.02.02	Investimentos	2.959.712	3.188.906	2.865.136
1.02.03	Imobilizado	3.211.642	2.810.785	2.347.609
1.02.04	Intangível	422.357	387.576	374.927

DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas - 31/12/2018 - LOJAS AMERICANAS S.A.

Versão : 1

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
2	Passivo Total	17.717.472	17.400.408	12.769.527
2.01	Passivo Circulante	5.192.108	5.519.766	4.336.474
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	93.896	80.349	47.382
2.01.02	Fornecedores	2.967.313	2.699.348	2.436.543
2.01.03	Obrigações Fiscais	250.171	241.729	232.744
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	136.123	148.429	128.123
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	127.053	125.191	116.905
2.01.03.01.02	Cofins	1	2	542
2.01.03.01.03	Pis	0	0	116
2.01.03.01.05	Outros	9.059	23.236	10.559
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	112.868	89.635	103.530
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.180	3.665	1.091
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.563.786	2.169.848	1.233.657
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.080.543	1.120.943	570.980
2.01.04.02	Debêntures	483.243	1.048.905	662.677
2.01.05	Outras Obrigações	126.215	101.733	115.007
2.01.05.02	Outros	126.215	101.733	115.007
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	126.215	101.733	115.007
2.01.05	Provisões	190.727	226.759	271.141
2.01.05.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	33.650	26.702	18.431
2.01.05.02	Outras Provisões	157.077	200.057	252.710
2.02	Passivo Não Circulante	7.600.767	7.258.958	6.442.597
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	7.469.055	7.001.300	6.306.674
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.235.525	3.646.247	3.613.260
2.02.01.02	Debêntures	4.233.530	3.355.053	2.693.414
2.02.02	Outras Obrigações	60.399	195.976	76.639
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	60.399	195.976	76.639
2.02.04	Provisões	71.313	61.682	59.284
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	59.723	59.876	58.010

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício		Penúltimo Exercício		Antepenúltimo Exercício	
		01/01/2018	31/12/2018	01/01/2017	31/12/2017	01/01/2016	31/12/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços		11.349.903		10.192.454		10.372.345
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos		-6.946.058		-6.145.341		-6.676.398
3.03	Resultado Bruto		4.403.845		4.047.113		3.695.947
3.04	Despesas/Receitas Operacionais		-2.904.623		-2.619.375		-2.261.406
3.04.01	Despesas com Vendas		-1.928.748		-1.757.049		-1.486.372
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas		-614.256		-526.770		-425.286
3.04.02.01	Depreciação e Amortização		-500.150		-434.164		-336.111
3.04.02.02	Outros		-114.106		-92.606		-89.175
3.04.05	Outras Despesas Operacionais		-120.342		-97.072		-93.177
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais		-97.742		-97.072		-80.377
3.04.05.02	Participação de Empregados e Diretores		-22.600		0		-12.800
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial		-241.277		-238.484		-276.571
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos		1.499.222		1.427.738		1.414.541
3.06	Resultado Financeiro		-850.193		-1.034.733		-1.119.388
3.06.01	Receitas Financeiras		337.640		480.869		404.262
3.06.02	Despesas Financeiras		-1.187.833		-1.515.602		-1.523.650
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro		649.029		393.005		295.153
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro		-268.539		-155.377		-83.496
3.08.01	Corrente		-245.039		-165.825		-177.426
3.08.02	Diferido		-23.500		10.448		93.930
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas		380.490		237.628		211.657
3.11	Lucro/Prejuízo do Período		380.490		237.628		211.657
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)						
3.99.01	Lucro Básico por Ação						
3.99.01.01	ON		0,23638		0,15299		0,15001
3.99.01.02	PN		0,23638		0,15299		0,15001
3.99.02	Lucro Diluído por Ação						
3.99.02.01	ON		0,02369		0,15183		0,14821
3.99.02.02	PN		0,02369		0,15183		0,14821

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício		Penúltimo Exercício		Antepenúltimo Exercício	
		01/01/2019	31/12/2019	01/01/2018	31/12/2018	01/01/2017	31/12/2017
1	Ativo Total		33.269.041		28.248.292		27.536.385
1.01	Ativo Circulante		18.908.712		17.457.257		17.604.748
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa		6.291.718		6.813.845		3.567.545
1.01.02	Aplicações Financeiras		4.314.814		3.239.485		6.517.532
1.01.03	Contas a Receber		2.321.052		1.870.081		1.977.862
1.01.04	Estoques		3.558.531		3.506.678		3.608.451
1.01.06	Tributos a Recuperar		1.243.798		906.836		811.098
1.01.07	Despesas Antecipadas		46.594		59.036		59.802
1.01.08	Outros Ativos Circulantes		1.132.205		1.061.295		1.062.458
1.01.08.03	Outros		1.132.205		1.061.295		1.062.458
1.01.08.03.02	Demais Contas a Receber		1.132.205		1.061.295		1.062.458
1.02	Ativo Não Circulante		14.360.329		10.791.035		9.931.637
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo		4.072.131		3.380.094		2.899.246
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado		193.451		0		0
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo		193.451		0		0
1.02.01.07	Tributos Diferidos		1.338.031		1.197.780		1.012.025
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos		1.338.031		1.197.780		1.012.025
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas		50.056		51.008		47.722
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas		50.056		51.008		47.722
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes		2.490.593		2.131.306		1.839.499
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais		427.289		404.679		335.159
1.02.01.10.04	Impostos a Recuperar		1.994.257		1.655.755		1.430.815
1.02.01.10.05	Outros		69.047		70.872		73.525
1.02.03	Imobilizado		6.315.478		3.647.720		3.283.046
1.02.03.01	Imobilizado em Operação		4.094.344		0		0
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento		2.221.134		0		0
1.02.04	Intangível		3.972.720		3.763.221		3.749.345

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 a 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 a 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 a 31/12/2017
2	Passivo Total	33.269.041	28.248.292	27.536.385
2.01	Passivo Circulante	10.557.822	8.346.635	9.655.087
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	172.157	152.235	133.211
2.01.02	Fornecedores	6.031.720	4.973.577	4.466.623
2.01.03	Obrigações Fiscais	351.255	326.198	299.189
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	127.519	171.333	171.653
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	80.224	144.643	131.275
2.01.03.01.02	Cofins	28.952	10.556	4.885
2.01.03.01.03	Pis	6.286	2.292	1.060
2.01.03.01.05	Outros	12.057	13.842	34.433
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	213.610	149.529	121.500
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	10.126	5.336	5.736
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.753.194	2.234.490	4.145.389
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.113.377	1.751.247	3.096.484
2.01.04.02	Debêntures	199.662	483.243	1.048.905
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	440.155	0	0
2.01.05	Outras Obrigações	306.342	127.749	120.906
2.01.05.02	Outros	306.342	127.749	120.906
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	296.000	126.215	101.733
2.01.05.02.04	Contas a pagar - combinação de negócios	10.342	1.534	19.173
2.01.06	Provisões	943.154	532.386	489.769
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	40.471	33.650	26.702
2.01.06.02	Outras Provisões	902.683	498.736	463.067
2.02	Passivo Não Circulante	15.331.346	13.615.532	11.775.037
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	15.075.213	13.389.983	11.479.370
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	7.856.978	9.156.453	8.124.317
2.02.01.02	Debêntures	5.105.021	4.233.530	3.355.053
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	2.113.214	0	0
2.02.02	Outras Obrigações	5.500	7.788	9.407

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 a 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 a 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 a 31/12/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	18.956.331	17.689.862	16.345.589
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-12.061.659	-11.630.229	-10.984.530
3.03	Resultado Bruto	6.894.672	6.059.633	5.361.059
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.789.577	-4.340.588	-3.685.309
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.841.996	-3.029.007	-2.583.568
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.759.569	-1.171.519	-963.790
3.04.02.01	Depreciação e Amortização	-1.369.547	-932.690	-766.669
3.04.02.02	Outros	-390.022	-238.829	-197.121
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-188.012	-140.062	-137.951
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-145.818	-117.462	-137.951
3.04.05.02	Participação de Empregados e Diretores	-42.194	-22.600	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.105.095	1.719.045	1.675.750
3.06	Resultado Financeiro	-1.375.646	-1.413.517	-1.639.667
3.06.01	Receitas Financeiras	968.058	768.360	982.682
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.343.704	-2.181.877	-2.622.349
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	729.449	305.528	36.083
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-148.166	-78.018	45.151
3.08.01	Corrente	-180.225	-265.436	-197.438
3.08.02	Diferido	32.059	187.418	242.589
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	581.283	227.510	81.234
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	581.283	227.510	81.234
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	704.054	380.490	237.628
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-122.771	-152.980	-156.394
3.99.01.01	ON	0,43935	0,23838	0,15299
3.99.01.02	PN	0,43935	0,23838	0,15299
3.99.02.01	ON	0,43755	0,23694	0,15183
3.99.02.02	PN	0,43755	0,23694	0,15183

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual		Exercício Anterior	
		01/04/2020	à 30/06/2020	01/01/2019	à 31/12/2019
1	Ativo Total		35.138.998		33.269.041
1.01	Ativo Circulante		20.521.565		18.908.712
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa		8.414.530		6.291.718
1.01.02	Aplicações Financeiras		4.588.117		4.314.814
1.01.03	Contas a Receber		1.504.630		2.321.052
1.01.04	Estoques		3.475.650		3.558.531
1.01.06	Tributos a Recuperar		1.435.669		1.243.798
1.01.07	Despesas Antecipadas		87.105		46.594
1.01.08	Outros Ativos Circulantes		1.015.864		1.132.205
1.01.08.03	Outros		1.015.864		1.132.205
1.01.08.03.02	Demais Contas a Receber		1.015.864		1.132.205
1.02	Ativo Não Circulante		14.617.433		14.360.329
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo		4.088.894		4.072.131
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado		65.047		193.451
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo		65.047		193.451
1.02.01.07	Tributos Diferidos		1.436.187		1.338.031
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos		1.436.187		1.338.031
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas		39.070		50.056
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas		39.070		50.056
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes		2.548.590		2.490.593
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais		423.493		427.289
1.02.01.10.04	Impostos a Recuperar		2.056.083		1.994.257
1.02.01.10.05	Outros		69.014		69.047
1.02.03	Imobilizado		6.387.155		6.315.478
1.02.03.01	Imobilizado em Operação		4.183.529		4.094.344
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento		2.203.626		2.221.134
1.02.04	Intangível		4.141.384		3.972.720

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 a 30/06/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 a 31/12/2019
2	Passivo Total	35.138.998	33.269.041
2.01	Passivo Circulante	10.609.776	10.557.822
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	256.544	172.157
2.01.02	Fornecedores	4.961.686	6.031.720
2.01.03	Obrigações Fiscais	260.667	351.255
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	111.693	125.620
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	20.737	80.224
2.01.03.01.02	Pis e Cofins	78.026	35.238
2.01.03.01.03	Outros	12.930	10.158
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	134.220	213.610
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	14.754	12.025
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	4.013.341	2.753.194
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.775.332	2.113.377
2.01.04.02	Debêntures	797.585	199.662
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	440.424	440.155
2.01.05	Outras Obrigações	53.029	306.342
2.01.05.02	Outros	53.029	306.342
2.01.05.02.04	Dividendos e participações propostos	42.194	296.000
2.01.05.02.05	Contas a pagar - combinação de negócios	10.835	10.342
2.01.06	Provisões	1.064.509	943.154
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	34.798	40.471
2.01.06.02	Outras Provisões	1.029.711	902.683
2.02	Passivo Não Circulante	15.967.124	15.331.345
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	16.673.393	15.075.213
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	9.277.705	7.856.978
2.02.01.02	Debêntures	5.398.711	5.105.021
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	1.996.977	2.113.214
2.02.02	Outras Obrigações	18.192	5.500
2.02.02.02	Outros	18.192	5.500
2.02.02.02.04	Contas a pagar - combinação de negócios	18.192	5.500
2.02.03	Tributos Diferidos	29.290	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	29.290	0
2.02.04	Provisões	246.249	250.633
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	243.563	246.827
2.02.04.02	Outras Provisões	2.686	3.806
2.02.04.02.06	Demais Contas a Pagar	2.686	3.806
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	7.562.098	7.379.873
2.03.01	Capital Social Realizado	4.274.347	4.009.961
2.03.02	Reservas de Capital	130.680	102.534
2.03.02.03	Alienação de Bônus de Subscrição	142.915	153.934
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-44.545	-44.545
2.03.02.08	Ágio em Transações do Capital	-45.863	-42.246
2.03.02.09	Ajustes de Avaliação Patrimonial	78.173	35.391
2.03.04	Reservas de Lucros	1.055.136	1.055.136
2.03.04.01	Reserva Legal	89.204	89.204
2.03.04.10	Reserva para Novos Empreendimentos	965.932	965.932

ITR - Informações Trimestrais - 30/06/2020 - LOJAS AMERICANAS S.A.

Versão : 1

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 a 30/06/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 a 31/12/2019
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-56.270	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	2.158.205	2.212.242

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 a 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 a 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 a 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 a 30/09/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.672.592	8.729.829	4.411.580	7.963.882
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.131.518	-5.821.117	-2.854.063	-5.179.206
3.03	Resultado Bruto	1.541.074	2.908.712	1.557.517	2.784.676
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.286.018	-2.467.975	-1.086.204	-2.086.463
3.04.01	Despesas com Vendas	-707.566	-1.403.676	-661.244	-1.252.896
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-475.082	-914.441	-399.014	-786.884
3.04.02.01	Depreciação e Amortização	-383.515	-739.186	-334.777	-647.935
3.04.02.02	Outros	-91.567	-175.255	-64.237	-138.949
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-103.370	-149.858	-25.946	-46.683
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	255.056	440.737	471.313	698.213
3.06	Resultado Financeiro	-299.678	-615.304	-372.488	-757.596
3.06.01	Receitas Financeiras	150.060	305.509	225.669	441.808
3.06.02	Despesas Financeiras	-449.738	-920.813	-598.157	-1.199.404
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-44.622	-174.567	98.825	-59.383
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	8.459	47.562	-35.205	15.921
3.08.01	Corrente	-19.713	-21.303	-44.262	-48.705
3.08.02	Diferido	28.172	68.865	9.057	64.626
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-36.163	-127.005	63.620	-43.462
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-36.163	-127.005	63.620	-43.462
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-7.078	-56.270	112.724	59.240
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-29.085	-70.735	-49.104	-102.702
3.99.01.01	ON	-0,00441	-0,03505	0,0036	0,03706
3.99.01.02	PN	-0,00441	-0,03505	0,0036	0,03706
3.99.02.01	ON	-0,00439	-0,03491	0,00358	0,03684
3.99.02.02	PN	-0,00439	-0,03491	0,00358	0,03684

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 a 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 a 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 a 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 a 30/09/2019
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-36.163	-127.005	63.620	-43.462
4.02	Outros Resultados Abrangentes	8.210	42.782	-1.882	-1.225
4.02.01	Variação Cambial de Investida no Exterior	8.210	42.782	-1.882	-1.225
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-27.953	-84.223	61.738	-44.687
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.132	-13.488	110.842	58.015
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-29.085	-70.735	-49.104	-102.702



